

Bacharelado em Neurociência - BNC

ATA Nº 6/2011

1 Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e onze, no horário das quatorze
2 horas e vinte minutos, na sala de reuniões dois, no quinto andar do Bloco A da Universidade
3 Federal do ABC - UFABC, situada à Avenida dos Estados, cinco mil e um, Bairro Bangu,
4 Santo André, São Paulo, realizou-se a reunião do Colegiado do curso de Bacharelado em
5 Neurociência dessa Universidade, previamente convocada pelo professor Peter Maurice Erna
6 Claessens, coordenador *pro tempore*, com a presença dos seguintes participantes: *vice-*
7 *coordenadora pro tempore* Cristiane Otero Reis Salum, e as docentes do colegiado *pro*
8 *tempore* Paula Ayako Tiba e Elizabeth Teodorov e o discente *pro tempore* Wesley Henrique
9 Godoy. Iniciou-se a sessão com os informes. O primeiro informe foi sobre o andamento da
10 autorização do curso de Bacharelado em Neurociência (BNC) junto ao Ministério da
11 Educação (MEC). O professor Peter informou que acessou o sistema e-MEC para verificar o
12 andamento do processo e que, no mesmo, havia uma listagem com todos os cursos da
13 UFABC, inclusive os que ainda estão em processo de autorização, mas que o BNC não estava
14 aparecendo nessa listagem. Ele então entrou em contato com a servidora Eliane Nascimento,
15 da Divisão de Assuntos Educacionais (DAE) da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e ela
16 informou que demora um pouco mesmo, mas que não era necessário se preocupar pois o
17 processo foi enviado e protocolado e que, em breve, deveria começar constar no e-MEC. A
18 professora Paula questionou se não é necessário que o BNC apareça nessa lista antes de
19 abrirem as vagas para o vestibular. O professor Peter respondeu que não necessariamente,
20 como o processo já foi enviado e protocolado e está em andamento no MEC se as vagas já
21 podem ser ofertadas no vestibular, mesmo que ainda não constem no sistema e-MEC. A
22 professora Cristiane citou que o número total de vagas da UFABC foi publicado como “não
23 definidas”, pois ainda serão aprovadas pelo Conselho Universitário (ConsUni), porém as
24 vagas do BNC já estão sendo consideradas nesse total. O próximo informe era sobre os
25 trâmites na Comissão de Graduação (CG). O coordenador informou que foi formado um
26 grupo de estudos para normatização das siglas das disciplinas. A professora Elizabeth
27 comentou que a Coordenação do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) pretende
28 normatizar as siglas e disciplinas, pois existem, por exemplo, muitas disciplinas com nomes
29 diferentes, mas com ementas iguais. O professor Peter informou que para a aprovação do
30 projeto pedagógico será feita uma avaliação técnica pelo DAE. A professora Paula reforçou
31 que seria interessante verificar as siglas antes da revisão. O professor Peter passou para o
32 próximo item que será tratado na reunião da CG, sobre a resolução que irá determinar regras
33 para credenciamento e descredenciamento de docentes nos cursos. Ele explicou que a
34 responsabilidade dos pedidos de credenciamento de docentes é do Conselho de Centro
35 (ConCen), mas que o diretor do centro pode delegar essa responsabilidade para a
36 Coordenação do curso. A professora Cristiane questionou se para a aprovação do BNC no
37 MEC a falta de professores credenciados não pode ser um problema. O professor Peter disse
38 que acredita que não, que esse credenciamento deve ser uma questão mais interna. Ele
39 informou, então, que outro item da pauta da CG seria estabelecer normas para cancelamento
40 de disciplinas e o número máximo de créditos que o aluno pode fazer e os presentes
41 discutiram sobre a importância desse item. O coordenador informou que o total de vagas que
42 será oferecido para o BNC é de sessenta vagas, sendo trinta para o período diurno e trinta para
43 o noturno, para o campus de São Bernardo do Campo. A professora Elizabeth questionou se
44 os alunos que já estão, por exemplo, no quarto período do BC&T, poderão iniciar o BNC no

1 próximo quadrimestre. A professora Paula respondeu que ainda não, pois ainda não foram
2 oferecidas as disciplinas obrigatórias do BNC. O professor Peter que as disciplinas
3 obrigatórias começarão a ser ofertadas no próximo quadrimestre. A professora Elizabeth
4 questionou se essas disciplinas obrigatórias deverão ser, necessariamente, ministradas em São
5 Bernardo. A vice-coordenadora disse que não, que como no próximo ano o curso começará a
6 ser ofertado e as disciplinas obrigatórias do BNC só começam a constar na matriz a partir do
7 terceiro período, para os próximos dois quadrimestres não há problemas em oferecer essas
8 disciplinas no campus de Santo André. O coordenador passou ao próximo assunto: a criação
9 dos códigos das disciplinas. Os professores discutiram sobre como é feita a criação desses
10 códigos e os problemas que podem ocorrer depois que as regras forem estabelecidas. A
11 professora Paula questionou se, caso a regra acabe estabelecendo alguma mudança no código
12 da disciplina, os alunos não acabem tendo problemas por já ter cursado a disciplina com outro
13 código e o professor Peter respondeu que acredita que não haverá esse tipo de problema. Os
14 presentes discutiram um pouco mais sobre esse assunto e sobre a carga horária de cada
15 disciplina. Encerrado esse assunto, o professor Peter falou sobre o resultado provisório sobre
16 as vagas para docente. O coordenador disse que está no grupo de trabalho a respeito desse
17 assunto e que está tentando solicitar duas vagas docentes para o BNC. A professora Cristiane
18 reforçou que também deve ser dada a justificativa para a criação dessas vagas e que acredita
19 que deve ser demonstrado o número de vagas que serão necessárias para o ano de dois mil e
20 treze também. O professor Peter disse que deve ser aberto um concurso amplo e não para
21 determinada área de pesquisa e a professora Elizabeth sugeriu que seja inserido alguns pontos
22 no edital do concurso para nortear um pouco melhor de acordo com as necessidades do BNC
23 e os presentes concordaram. Os professores conversaram sobre as áreas de Neurociências nas
24 quais a UFABC necessita de docentes, tanto para a graduação como para a pós-graduação.
25 Passou-se ao próximo assunto, onde o professor Peter informou que, a partir de janeiro, o
26 coordenador de cada curso receberá função gratificada nível um, porém, como não há
27 disponibilidade suficiente de funções gratificadas, será feito um rodízio entre os
28 coordenadores dos cursos. A professora Cristiane explicou aos presentes como serão os
29 laboratórios provisórios para o BNC e informou que irá enviar aos membros da Coordenação
30 a proposta do laboratório para as aulas práticas de Neurociências e que, se todos concordarem,
31 ela irá encaminhar para o diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição
32 (CMCC), Valdecir Marvulle. O professor Peter passou ao primeiro item da ordem do dia, que
33 era a aprovação da ata da reunião anterior e os que estavam presentes nessa reunião
34 aprovaram a ata. O coordenador passou ao próximo assunto que é sobre a formalização do
35 representante discente escolhido através dos critérios definidos nas reuniões anteriores. O
36 discente em questão é Wesley Henrique Godoy. O professor Peter solicitou à servidora
37 Thereza Raquel Rodrigues Silva para que verifique como pode ser feita a formalização e
38 publicação da escolha do discente da Coordenação. A mesma irá verificar e informar ao
39 coordenador. O próximo assunto a ser abordado iria tratar sobre a preparação das disciplinas
40 para o primeiro quadrimestre e de todo o ano de dois mil e doze. O professor Peter informou
41 que solicitou à professora Cristiane para que fizesse a distribuição didática e os presentes
42 discutiram sobre os horários das aulas e quais disciplinas seriam ministradas nesses horários.
43 O professor Peter reforçou que algumas disciplinas ainda não aparecem na proposta de
44 alocação didática. A professora Elizabeth questionou sobre quais professores iriam ministrar
45 as disciplinas listadas e como seria feita essa escolha. A vice-coordenadora respondeu que,
46 segundo a filosofia da universidade, entende que os docentes cadastrados no BNC teriam
47 preferência nessa escolha. O professor Peter disse que esse tipo de preferência não está escrito
48 em nenhum lugar. A professora Cristiane respondeu que acredita que a Coordenação é quem
49 deve decidir sobre isso, mas sem impedir nenhum docente a se candidatar. A professora
50 Elizabeth perguntou se há como a Coordenação impedir que um docente que sabidamente não
51 possui os requisitos para ministrar determinada disciplina acabe sendo escolhido para

1 ministrá-la. A professora Cristiane informou que participou sobre a resolução que está em
2 vigência, em caráter experimental, que determina sobre os pontos que podem auxiliar na
3 escolha de disciplinas, dão prioridade a quem não foi atendido em sua solicitação anterior e
4 também oferece mais pontos a quem ministra aulas à noite e aos sábados, e reforçou que essa
5 regra só é válida para o CMCC. A professora Paula informou que essa regra também será
6 utilizada pelo BC&T. Em seguida, os professores discutiram sobre as regras e o número de
7 créditos que cada docente deve ter acumulado para poder escolher o quadrimestre em que o
8 mesmo deseja folgar. O professor Peter citou que vai defender as escolhas que forem feitas
9 através do sistema MUSICA. A professora Elizabeth questionou sobre o trabalho da
10 professora Paula teve para fazer as pesquisas e as propostas de distribuição didática, se a
11 distribuição já não pode começar a ser feita a partir desse trabalho. A professora Paula sugeriu
12 que algumas regras sejam estabelecidas para que a distribuição seja feita, de acordo com
13 propostas que já foram discutidas em outras reuniões. Ela sugeriu ainda que, a partir dessas
14 regras e desse levantamento, seja enviada a todos os docentes a proposta de distribuição
15 didática. A professora Cristiane discordou da proposta, pois acredita que vai criar uma
16 expectativa de algo que talvez não possa ser cumprido. A professora Paula respondeu que
17 nada será fixado, que ficará claro que é uma proposta. A professora Cristiane acredita que a
18 distribuição deve ser feita a partir do preenchimento do MUSICA, que o planejamento deve
19 ser feito apenas para o quadrimestre seguinte, que, se for feito para o ano todo e, por exemplo,
20 o professor precise mudar o quadrimestre de folga, ele acabe ficando sem aulas do BNC para
21 ministrar. Os presentes discutiram sobre o assunto e a professora Elizabeth questionou se o
22 trabalho da professora Paula foi em vão, e que acredita que é preciso fazer uma previsão da
23 alocação. A professora Cristiane disse que acredita que o levantamento não foi em vão, que
24 havia entendido que não seria feito para alocar os professores, mas para definir em quais áreas
25 não há docentes disponíveis. A professora Paula informou que o levantamento feito não irá
26 definir que docentes irão ministrar quais disciplinas, que esse será utilizado para elaborar uma
27 proposta, mas, para algumas disciplinas nas quais apenas um professor se ofereceu para
28 ministrar, essa ficaria obviamente para esse professor. A professora Cristiane disse que
29 acredita que não pode ser já definida a alocação a partir desse levantamento e que o mesmo
30 não pode ser divulgado a todos os docentes antes do preenchimento do MUSICA, mas apenas
31 aos docentes da Coordenação. A professora Paula respondeu que não vê por que não, que
32 acredita que um planejamento antecipado só servirá para ajudar a fazer a alocação. A
33 professora Cristiane respondeu que faz a alocação didática há pelo menos três anos e que
34 sempre a fez a partir do preenchimento do MUSICA, que é contra definir o nome do
35 professor, exceto nos casos em que só há um docente para ministrar determinada disciplina.
36 Ela complementou ainda que pode haver mudanças, que caso algum professor queira mudar
37 algo como, por exemplo, o quadrimestre de folga, ele pode acabar sendo prejudicado pelo
38 planejamento, pois ficaria sem carga didática. A professora Paula discordou dizendo que um
39 planejamento antecipado apenas irá auxiliar, e que a escolha do quadrimestre de folga faz
40 parte desse planejamento, que o professor terá, nesse caso, disciplinas do BNC para ministrar
41 nos outros quadrimestres. A professora Cristiane que esse planejamento pode indicar os
42 professores de acordo com a prioridade, mas que não pode ter um nome só e caso o docente
43 queira mudar o quadrimestre de folga, ele pode, mas no caso da proposta da professora Paula,
44 o professor não teria como fazer essa mudança. A professora Elizabeth disse que esse tipo de
45 mudança já descaracteriza um planejamento. O professor Peter disse que imprevistos sempre
46 podem ocorrer, mas não acredita que o planejamento proposto pela professora Paula
47 “engessa” a alocação didática e a professora Elizabeth disse que, no caso de imprevistos, que
48 outro docente pode assumir a disciplina. A professora Paula disse que se a coordenação quiser
49 respeitar a vontade de cada um, cada docente tem que assumir compromissos e tentar cumpri-
50 los, que imprevistos podem ocorrer, mas um planejamento antecipado só iria ajudar. O
51 professor Peter disse que o planejamento pode ser feito prevendo imprevistos e refeito de

1 acordo com o preenchimento do MUSICA. Ele complementou que é preciso reforçar que é
2 uma proposta, que não está fixado. A professora Cristiane disse que não acredita que algum
3 docente possa fazer um planejamento de um ano inteiro, pois ainda não se sabe qual é o
4 número de créditos que será necessário e nem quando irá querer folgar, que ele pode querer
5 mudar isso e que o planejamento proposta iria impedir essas mudanças. A professora Paula
6 informou que a maior parte dos docentes sabe em que quadrimestre pretende folgar e que
7 conversou com eles e a maioria respondeu que não está satisfeito com a maneira que a
8 alocação didática tem sido feita até então, além disso, responderam que gostariam de saber
9 antecipadamente quais disciplinas iriam ministrar ao longo do ano, pois eles preferem se
10 programar. O professor Peter reforçou que os docentes serão informados que o planejamento
11 é uma proposta, que poderá haver variáveis que o alterem. A professora Paula explicou quais
12 são os dados constantes dessa proposta. O professor Peter pediu a professora Paula que
13 passasse essa proposta aos docentes. A professora Elizabeth acredita que a proposta está de
14 acordo com a opinião de todos os membros da coordenação. A professora Paula sugeriu
15 perguntar aos docentes também qual a ordem de preferência que o professor tem em relação
16 às disciplinas e que isso facilitará o rodízio. Ela sugeriu ainda questionar se o docente prefere
17 dividir a disciplina com outro docente, para fazer duplas para que um professor ministre a
18 disciplina no período diurno e o outro no noturno. A professora Elizabeth lembrou que nem
19 todos os professores gostam de dividir disciplinas e o professor Peter disse que às vezes isso é
20 necessário. A professora Cristiane sugeriu que não precisa necessariamente dividir, que os
21 professores podem decidir se vão dividir ou não de comum acordo, que a coordenação não se
22 responsabilize por isso. A professora Paula perguntou se pode questionar aos docentes sobre a
23 ordem de preferência das disciplinas. A professora Cristiane informou que a vantagem de
24 fazer a alocação a partir do MUSICA é que o docente pode escolher o horário da disciplina,
25 que às vezes o professor prefere escolher a partir do horário e não a partir da disciplina. A
26 professora Paula disse que ter que aguardar para saber o horário da disciplina acabaria
27 atrapalhando qualquer planejamento e que o professor precisa estar disponível para a
28 Universidade. A professora Paula sugeriu ainda perguntar aos professores se eles preferem
29 escolher a partir do horário ou a partir da disciplina. A professora Cristiane que mudanças
30 ocorreram porque várias pessoas mudaram de ideia depois de ter planejado o quadrimestre de
31 folga e a professora Elizabeth discordou dessa constatação, pois não se lembra dessas
32 mudanças, exceto em um caso que foi problema de saúde. Os presentes discutiram sobre o
33 planejamento. A professora Paula lembrou que a coordenação não pode garantir as disciplinas
34 de BC&T, mas que pode garantir, razoavelmente, as disciplinas do BNC. O professor Peter
35 disse que nenhum planejamento seria ainda mais complicado e que, conforme aprovação da
36 maioria dos membros da coordenação, a proposta será enviada aos docentes. A professora
37 Cristiane precisou se retirar às dezesseis horas e vinte minutos. Encerrado esse assunto, o
38 próximo item da ordem do dia iria tratar sobre o conteúdo da página oficial do BNC. O
39 professor Peter informou que já há um espaço no servidor da UFABC para ser utilizado para a
40 página oficial do BNC. A professora Elizabeth informou que a servidora Cristiane Castellani
41 Chagas dos Santos agora trabalha junto com ela e que uma das atribuições dela, além de
42 cuidar dos eventos, é cuidar do website do BNC. O professor Peter disse que a Assessoria de
43 Comunicação e Imprensa recomenda o uso do programa *Wordpress* para fazer o website. A
44 professora Paula respondeu que acredita que é esse programa mesmo que já é utilizado. O
45 discente Wesley informou que costuma usar esse programa também. O professor Peter
46 mostrou um exemplo de página que fez nesse programa e disse que agora precisa ser
47 discutido qual será o conteúdo, quais serão as informações que devem estar no site. A
48 professora Paula sugeriu já inserir a lista de disciplinas para o ano de dois mil e doze. A
49 professora Elizabeth sugeriu colocar também uma observação de que essa lista é uma
50 previsão. Ela questionou ainda quem pode ficar responsável por cada tipo de mudanças e/ou
51 atualizações na página do BNC. O discente Wesley informou que é possível habilitar cada

1 usuário para determinada mudança. Os presentes discutiram sobre o desenho e o conteúdo da
2 página exemplo feita pelo professor Peter. Passou-se ao primeiro item do expediente: nota
3 técnica do MEC sobre integração de processos de avaliação e implicações para o
4 reconhecimento. O coordenador Peter informou que enviou um arquivo com os itens que são
5 considerados na avaliação do MEC e falou sobre eles. A professora Elizabeth comentou que o
6 MEC é bem exigente na avaliação. A professora Paula mencionou que, sobre o item da
7 avaliação que verifica a experiência do corpo docente, não há como verificar em relação à
8 docência, já que a Neurociência é uma área relativamente nova, e que, provavelmente será
9 considerada a experiência do docente em pesquisa nessa área. A professora Elizabeth disse
10 que há preferência pela experiência em docência e não profissional. O professor Peter
11 respondeu que a experiência em demais níveis de ensino é considerada apenas para os cursos
12 de Licenciatura. Ele lembrou que também há ênfase na produção científica e que cada docente
13 deve ter mais de doze produções nos últimos três anos. A professora Paula questionou a partir
14 de quando esses três anos começam a contar. Os professores discutiram sobre esse assunto e o
15 professor Peter disse que esse período já está válido. A professora Elizabeth disse que a
16 avaliação será feita com bom senso, mas que é interessante já alertar os professores sobre o
17 mínimo de publicações necessário para o reconhecimento do curso. O professor Peter
18 informou que o critério para avaliação da bibliografia foi alterado. A professora Elizabeth
19 disse que ela não faz mais parte da Comissão de Biblioteca, que agora está sob a
20 responsabilidade do professor Daniel Miranda Machado e que indicou a professora Marcela
21 Bermudéz Echeverry para representar o BNC nessa comissão. O professor Peter questionou
22 sobre a quantidade de livros e se serão divididos entre o campus de São Bernardo do Campo e
23 Santo André ou se devem todos ser encaminhados ao primeiro. A professora Elizabeth
24 respondeu que a quantidade não pode ser dividida, que cada biblioteca deve conter o mesmo
25 número dos livros da bibliografia básica do curso. Ela complementou que é preciso verificar
26 como deve ser feito em cursos *multicampi* e que, além disso, é preciso também saber ao certo
27 qual é o espaço físico disponível para esses livros. O professor Peter disse que irá conversar
28 com a professora Marcela para verificar essas questões. O aluno Wesley precisou se retirar às
29 dezesseis horas e cinquenta e seis minutos. O professor Peter passou ao próximo assunto:
30 discussão das propostas sobre a redução da carga didática. A professora Paula disse que
31 concorda com todas as propostas que foram feitas até então. A professora Elizabeth disse que
32 também concorda. Os professores discutiram sobre as propostas feitas. A professora Paula
33 reforçou que não permitir que o aluno curse novamente uma disciplina onde foi reprovado é
34 uma punição, não o ajudará em nada e a professora Elizabeth complementou que esse
35 conhecimento pode ser essencial para outras disciplinas. Encerrado esse assunto, os
36 professores passaram ao último item do expediente, que iria tratar sobre o incentivo à
37 participação discente em atividades científicas na área de cognição/neurociência. O professor
38 Peter disse que deveria passar essas informações aos alunos por e-mail e a professora
39 Elizabeth reforçou que essas informações já constam na internet, na página do *Facebook*, etc.
40 A professora Paula sugeriu que seja obrigatório aos alunos de pós-graduação cursar
41 determinadas horas de seminários e que algo parecido poderia ser também utilizado no curso
42 de graduação. O aluno iria cumprir todas as horas e só depois de tê-las cumprido ele iria se
43 matricular na disciplina para receber a aprovação. O professor Peter sugeriu fazer uma única
44 página para que vá sendo assinada a cada seminário no qual o aluno participe, para não
45 precisar fazer um certificado diferente a cada seminário e que fique mais simples contabilizar
46 as horas como atividades complementares. A professora Paula sugeriu solicitar ao aluno
47 Wesley para que faça uma lista com os dados dos alunos que já estão cursando alguma
48 disciplina de neurociência. Os professores discutiram sobre os melhores horários para os
49 seminários e eventos e as formas de divulgação. Encerrado esse assunto, a professora
50 Elizabeth questionou como funciona a atribuição de créditos para os docentes convidados. O
51 professor Peter respondeu que os créditos são dados ao professor que ministrou as aulas, mas

1 que os mesmos somente serão válidos por um ano, ou seja, pelo período em que o docente
2 convidado permaneceu. A professora Elizabeth questionou se, dessa forma, não irá prejudicar
3 os docentes fixos. Os professores discutiram sobre os critérios de seleção e a necessidade de
4 um professor convidado. A professora Paula disse que só acha interessante para o caso de
5 disciplinas em que não há professores. Os presentes discutiram ainda sobre os números de
6 créditos por ano, de disciplinas e de alunos ingressantes, além do cancelamento e união de
7 turmas. Nada a mais havendo a tratar, o professor Peter agradeceu a presença de todos e
8 encerrou a sessão às dezessete horas e vinte e dois minutos, da qual, para constar, eu, Thereza
9 Raquel Rodrigues Silva, _____, assistente em administração deste Centro, lavrei
10 a _____ presente Ata.
11

12

13

14

Peter Maurice Erna Claessens
Coordenador *pro tempore*

15

16

17

18 Cristiane Otero Reis Salum

Paula Ayako Tiba

19

20

21 Elizabeth Teodorov

Wesley Henrique Godoy

22

23